



ATA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Data: 12/07/2018

Horário: 9h às 12h

Local: Espaço do Fórum Democrático da Assembleia Legislativa do Estado, Porto Alegre/RS

Presidente do Coredes-RS: Munira Medeiros Awad

Lista de presença: anexa à Ata

Aos doze dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, com início às nove horas, no Espaço do Fórum Democrático da Assembleia Legislativa do Estado, em Porto Alegre/RS, realizou-se Assembleia Geral Ordinária do Fórum dos Conselhos de Desenvolvimento (Coredes), sob a coordenação de sua presidente, Munira Medeiros Awad, que agradeceu a presença dos colegas presidentes dos Coredes e colocou para apreciação do grupo a pauta da reunião. **1) Comunicações:** **a)** a presidente Munira Medeiros Awad apresentou as mídias (convite e *e-flyer*) elaboradas para o encontro com os candidatos ao Governo do Estado, que ocorrerá no dia vinte e dois de agosto deste ano no Teatro Dante Barone, na Assembleia Legislativa, em Porto Alegre. Ela fez a leitura do cronograma, comentando que no mesmo dia ocorrerá outro evento com os candidatos na Federação das Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), contudo, tranquilizou os presentes ressaltando que o evento na Federasul será em horário anterior ao encontro organizado pelo Fórum dos Coredes. Segundo ela, a Federasul se comprometeu a conduzir todos os participantes até o Teatro Dante Barone até as catorze horas. A presidente Munira Medeiros Awad contou ainda que na reunião que ocorreu no último dia onze de julho estiveram presentes representantes de sete partidos. Nessa reunião, além de muitos assuntos debatidos, ficou claro que no encontro do dia vinte e dois de agosto não será permitido campanha de nenhum partido nem a utilização de mídias, cartazes ou folhetos. Ficou acordado com os representantes que até dia 27/07 deverão ser confirmadas as presenças dos candidatos nos debates. Por fim, nova reunião com os representantes dos partidos irá ocorrer no dia 07/08, para definição dos detalhes do evento; **b)** o senhor Gabriel Grabowski, do Corede Vale do Rio dos Sinos, apresentou as metas das inscrições dos professores para o programa de qualificação de professores aprovado na Consulta Popular de 2016, em cada região, e lembrou que o Fórum dos Coredes tem até o dia treze de junho deste ano de 2018, para encaminhar ofício solicitando que, a critério de cada Corede, possam ser abertas vagas para que demais municípios participem, para além daqueles que priorizaram o tema da educação na votação da Consulta Popular. Essa necessidade se dá para cumprimento da meta de professores e gestores inscritos, conforme proposto no Plano de Trabalho. A indicação foi aprovada por unanimidade dos presentes. **2) Participação do diretor de planejamento e diretor financeiro do Banco Regional de**

Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Luiz Corrêa Noronha - Apresentação do resumo dos projetos com possibilidade de apoio financeiro pelo banco: o senhor Luiz Corrêa Noronha, durante a participação na última Assembléia Geral Ordinária do Fórum dos Coredes, ficou responsável por fazer levantamento dos projetos elencados no Planejamento e Desenvolvimento dos Coredes (PED), separando-os por áreas como: projetos financiáveis com recursos administrados pelo BRDE; projetos financiáveis por outras fontes; projetos não financiáveis, mas que exigem recursos de cooperação técnica (não reembolsáveis); projetos que exigem fornecimento institucional das diversas instituições regionais participantes da elaboração do plano; projetos que dependem de recursos de instâncias governamentais da região; e projetos que não estão com a clareza necessária para definir a estrutura de financiamento. O senhor Luiz Corrêa Noronha apresentou os projetos, divididos nessas seis categorias: na primeira categoria são trezentos e noventa e nove projetos financiáveis pelo BRDE; na segunda são cinquenta e seis projetos, porém não existe linha de crédito disponível no BRDE, contudo são conhecidas outras entidades possíveis para financiar esses projetos; na terceira são setecentos e oitenta e oito projetos não financiáveis. O senhor Luiz Corrêa Noronha ressaltou que seria mais difícil encontrar crédito para esses projetos, pois se tratam de captação de recurso, como, por exemplo: montagem e estruturação de Arranjo Produtivo Local (APL), capacitação de profissionais, eventos e promoção de eventos, sendo necessário ter clareza para buscar outras fontes de financiamento. Na quarta categoria são duzentos e sessenta projetos que necessitam de apoio de diferentes órgãos institucionais, nas esferas federal, estadual e municipal; na quinta são trezentos e dezenove projetos, que se referem a projetos asfálticos ou duplicações e não são possíveis de financiamento, sendo necessária a organização dos Coredes para fazer pedidos em emenda de bancada ou até mesmo falar com governantes; e na sexta categoria encaixam-se todos os demais projetos, sem clareza necessária para definir a estrutura de financiamento. A presidente do Fórum dos Coredes agradeceu a presença de Luiz Corrêa Noronha, complementado que os Coredes precisam buscar entender melhor e saber mais sobre esses seis grupos. A primeira secretária do Fórum dos Coredes, Cíntia Agostini, lembrou que é preciso começar por regiões com mais dificuldades, sendo sete meses o período para levantamento desses dados. Ela comentou ainda que é necessário ter clareza de todos os projetos que podem ser financiados pelo BRDE e também fazer novo levantamento para ter entendimento das condições de cada projeto. É preciso saber se a entidade e a região têm condições de financiar. O vice-presidente do Fórum dos Coredes, Heitor Petry, concordou e disse que isso será um grande passo. É preciso debater o assunto entre Coredes e trabalhar nas regiões, ressaltando quais os projetos prioritários em cada Corede. O senhor Luiz Corrêa Noronha informou que até a próxima Assembleia Geral Ordinária, no mês de agosto, a equipe do BRDE se compromete a elaborar uma planilha contendo novo relatório e posteriormente serão definidas reuniões regionais para debater os projetos específicos de cada região e que possam captar recursos do BRDE.

3) Participação do diretor-geral da Secretaria de Transportes, Ivan Bertuol, da Secretaria de Transportes: o senhor **Ivan Bertuol** apresentou o Plano Estadual de Logística de Transportes do Rio Grande do Sul (RS), ressaltando as ferramentas de planejamento para reformular a matriz de transporte, para aumentar a competitividade de logística, eliminar os gargalos com a utilização de uma base de dados e prospecção de cenário futuro. Ele comentou sobre os insumos e produtos disponíveis, infraestrutura, estruturação de projetos, compartilhamento de informações, entre outros, e apresentou também as rotas consolidadas do RS, as maiores necessidades nos transportes, destacando que no modal rodoviário existe a maior fragilidade. Após debate entre os presentes, a sugestão de que o Fórum dos coredes se dedique ao tema das ferrovias do Estado do RS.

4) Avaliação da Consulta Popular: Fábio Branco agradeceu a colaboração de todos os Coredes e Teonas Baumhardt, coordenador da Consulta Popular - Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), lembrou que as urnas para voto *off-line* da Consulta Popular não funcionaram conforme previsão e em razão dos jogos da Copa do Mundo as votações foram prorrogadas por mais um dia. O senhor Teonas Baumhardt comemorou os setecentos e noventa e quatro mil votantes, com somente quarenta e cinco mil votos nulos. Munira Medeiros Awad ressaltou que todos

os Coredes precisam identificar e fazer levantamento dos votos e áreas mais votadas na última Consulta Popular, pensando no número expressivo de votos em áreas que talvez não seriam prioritárias. Segundo ela, talvez seja o momento de rever a Consulta Popular, se os Coredes buscam quantidade elevada de votos ou qualidade nos votos. O senhor Leonardo Alvim Beroldt da Silva, do Corede Hortência, afirmou que os Coredes não têm controle e não conseguem responder pelo processo da Consulta Popular. A senhora Cíntia Agostini ressaltou seu descontentamento com os votos da Consulta Popular, relatando suspeita da ocorrência de fraude, e enfatizou que o Fórum dos Coredes não pode ser conivente com o processo se ele está sendo fraudado. O senhor Antonio Carlos Saran Jordão (Corede Central) informou que gostaria de realizar outra reunião com a comissão da Consulta Popular para tratar de assuntos relativos à votação na região Central. O senhor Alessandro Dalla Santa (Corede Campos de Cima da Serra) apoiou a opinião da primeira secretária do Fórum dos Coredes e da presidente Munira Medeiros Awad, sugerindo que deva ser extraído da população o que realmente importa, priorizar qualidade e não essa luta insana por quantidade de votos. Ele ressaltou que não existe um método pronto para mudar a metodologia da Consulta Popular, mas é preciso pensar mais em qualidade, fazer cadastro de *e-mail* antecipado e *login* cidadão antecipado para posteriormente liberar para a votação na Consulta Popular. Isso faria com que ninguém conseguisse votar por outra pessoa e também não votar duas vezes. O senhor Hugo Reginaldo Marques Chimenes (Corede Fronteira Oeste) concordou e complementou dizendo que se deve excluir os votos *off-line*. A senhora Cíntia Agostini colocou-se à disposição para criar um grupo de trabalho com a intenção de rever a metodologia da Consulta Popular e apresentar nova proposta de metodologia no encontro de avaliação e planejamento dos Coredes em novembro de dois mil e dezoito. Seguem os nomes dos que se colocaram à disposição e foram indicados: Munira Award (Corede Produção), Marcelo Terra Reis (Corede Litoral), Heitor Leal Neto (Corede Vale do Jaguari), Monica Beatriz Mattia (Corede Serra), Alessandro Dalla Santa (Corede Campos de Cima da Serra), Antônio Carlos Saran Jordão (Corede Central) e membros da SPGG. Além desse grupo, deve ser criada uma comissão com um olhar na Consulta Popular dois mil e dezessete/dois mil e dezoito, para dar conta das questões apontadas como problemáticas na votação e promovendo um levantamento qualificado dos votos e das áreas priorizadas. **5) Assuntos gerais:** o senhor Teonas Baumhardt, agradeceu a disponibilidade das colegas Tássia Akemi de Farias Araki (Auditora do Estado - Divisão de Tecnologia e Projetos - DTP da Controladoria Geral do Estado do RS - Cage) e Vera Rejane Goulart Gonçalves (Auditora do Estado - DTP da Cage) para auxiliar nesse novo processo de prestação de contas da Consulta Popular. A senhora Vera Gonçalves comentou que a Cage se mostra flexível com os Coredes, com a missão de controle interno, porém sabe que é preciso otimizar e resolver todos os possíveis problemas que os Coredes possam estar passando para lançar as notas fiscais no Portal da Transparência. O senhor Nelson José Thesing (Noroeste Colonial) questionou sobre a conta no banco Banrisul, criada com a informação de que não haveria taxas de manutenção e agora as taxas estão sendo descontadas. Ele perguntou se poderá lançar na prestação de contas essa despesa, já que o valor não foi previsto anteriormente no plano de trabalho para a Consulta Popular. O senhor Eduardo Dias, da SPGG, informou que o valor referente às taxas e despesas bancárias pode ser lançado normalmente como despesas na prestação de contas. As senhoras Tássia Akemi de Farias Araki e Vera Rejane Goulart Gonçalves concordaram, ressaltando que existe falha na comunicação entre as agências do Banrisul, já que dois Coredes conseguiram abrir conta corrente sem ter nenhuma despesa ou taxa bancária, o que seria a forma correta, porém em outras agências os Coredes estão com dificuldades para abonar as taxas, sendo necessário lançar todas as despesas no portal. Para a próxima Consulta Popular a Cage informará um código para lançamento dessas tarifas. Além disso, deve-se verificar o que ocorre de errado entre as agências do Banrisul. A senhora Tássia Araki ressaltou que o campo justificativa fica disponível somente no final da prestação de contas. Ela sugeriu criar um arquivo em *Word* e anexá-lo na aba da prestação de contas sempre que houver a necessidade de justificativa ou observação no lançamento de alguma despesa. O senhor Alessandro Dalla Santa (Corede Campos de Cima da Serra) ressaltou que está

lançando notas fiscais nas datas aceitáveis pelo Portal da Transparência, mesmo que estejam fora do prazo de lançamento de dez dias conforme orientação, após faz a justificativa anexa. As senhoras Tássia Araki e Vera Gonçalves concordaram com o método. Vera Gonçalves mencionou a utilização de cheque em algumas regiões. Segundo ela, quem já emitiu cheque vai ser considerado, porém não será mais aceito a partir de agora, somente transferência. No que se refere a ressarcimento, a senhora Vera Gonçalves disse que deve se alterar o decreto, salientando que as despesas com alimentação, deslocamento e hospedagem colocadas no sistema são somadas, dessa forma o valor ultrapassará o previsto. O senhor Hugo Reginaldo Marques Chimenes (Corede Fronteira Oeste) questionou o fato de receber o valor do recurso referente ao convênio. O senhor Teonas Baumhardt explicou que há um tempo até implantar o convênio e ter a aprovação, porém ressaltou que cada convênio tem duração de doze meses. Não é necessário finalizar em dezembro de um ano, devolver o recurso para a partir de janeiro retomar todo recurso. Ele ressaltou que essa ideia deve ser amadurecida, os Coredes devem buscar mais informações até mesmo com os comitês de bacia, que já utilizam esse método. Nada mais havendo a tratar, a presidente deu por encerrado o trabalho, sendo esta Ata assinada pela primeira secretária, Cíntia Agostini, e pela presidente do Fórum dos Coredes, Munira Medeiros Awad. Porto Alegre - RS, doze de julho de dois mil e dezoito.

Cíntia Agostini

Primeira secretária do Fórum dos Coredes/RS

Munira Medeiros Awad

Presidente do Fórum dos Coredes /RS